

## EMBALAGENS TÊXTEIS E A ECOSSUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>

**Dionatan Tamiozzo<sup>2</sup>, Leonardo K. Buchholz<sup>3</sup>, Simone Lehnhart Vargas<sup>4</sup>**

A indústria de embalagens têxteis produz materiais para diversas áreas do dia a dia das pessoas, desde sacolas de supermercado, usadas para carregar alimentos e produtos, até embalagens de grãos, chamadas *Big Bag*, onde se guardam e protegem os grãos de soja, milho e trigo e os armazenam para, futuramente, serem comercializados para outra área industrial. Como citado, a indústria têxtil produz diversos tipos de embalagens, para os mais diversos produtos, todavia, a quantidade deles é o seu maior problema: de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), a indústria gera em torno de 175 mil toneladas por ano de resíduos têxteis. Por conta de tamanha quantidade, todos eles são mandados para aterros ou incinerados, causando diversos problemas para o meio ambiente e para a camada de ozônio, por conta do efeito estufa produzido. Alguns exemplos de embalagens têxteis sustentáveis podem ser citados: sacolas de compras reutilizáveis, ou seja, sacolas de tecido reutilizável ou orgânico; embalagens de produtos alimentícios, bolsas ou invólucros têxteis reutilizáveis feitos de algodão ou cânhamo para armazenar frutas, legumes e pães, evitando o uso de plástico; embalagens de presentes sustentáveis, sacos ou embrulhos de presente feitos de tecidos reutilizáveis, incentivando a reutilização em ocasiões especiais; capas de proteção para eletrônicos - para proteger dispositivos eletrônicos, como *laptops* ou *tablets*, feitas de materiais têxteis reciclados ou orgânicos; embalagens para produtos de higiene, bolsas ou estojos têxteis para armazenar produtos de higiene pessoal, como escova de dentes e sabonete, promovendo a reutilização; embalagens para garrafas, capas têxteis para garrafas de água ou bebidas, proporcionando isolamento térmico e proteção, reduzindo a necessidade de embalagens plásticas descartáveis. Nanollose, uma empresa de tecnologia de biomateriais australiana, criou uma fibra para tecidos feita de resíduos de coco, que pode substituir o *rayon*, comumente usado na confecção de roupas e móveis. A nova tecnologia dispensa o uso de plantas e aparece em um momento em que a moda está sendo cada vez mais questionada pelo impacto no uso de recursos naturais. Nota-se que existem diversos exemplos de embalagens têxteis sustentáveis que estão sendo utilizadas ou propostas para promover a ecossustentabilidade. Conclui-se que é deveras importante buscar alternativas sustentáveis nos segmentos de indústria têxtil para reduzir os impactos ambientais do uso de materiais não renováveis e que costumam produzir muitos resíduos, inclusive, eventualmente, tóxicos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Embalagem. Reciclagem.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Ecodesign do Curso de Design da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Design.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Design.

<sup>4</sup> Docente dos Cursos de Design e Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. E-mail: simone.vargas@unijui.edu.br.